

Março/2023

## PARECER INDEPENDENTE de PÓS-EMISSÃO (2º Ano) Sobre as emissões baseadas no Framework de Financiamento Verde da Companhia Brasileira de Alumínio<sup>1</sup>

Valor da 1ª Nota de Crédito à Exportação: R\$ 250 milhões  
Valor da 2ª Nota de Crédito à Exportação: R\$ 250 milhões  
Valor da 1ª emissão de debêntures da CBA: R\$ 230 milhões

### Alinhamento com ODS



### Alinhamento com categorias GBP/GLP

- Prevenção e controle da poluição: Mitigação das mudanças climáticas
- Gestão sustentável de recursos hídricos
- Gestão de resíduos

### Alocação de Recursos

- Os recursos obtidos através das Notas de Crédito à Exportação (NCEs) foram totalmente alocados no ano de 2022. Até o momento de conclusão deste relatório, 42% dos recursos obtidos através da emissão de debêntures simples haviam sido alocados nos projetos elegíveis de acordo com o Framework de Financiamento Verde da CBA. A previsão de alocação total dos recursos das debêntures é em 2029.
- Os projetos que são objeto das operações baseadas no Framework são os mesmos identificados no parecer pré-emissão elaborado pela NINT, na época sob o Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI, em janeiro de 2020. E, também, são os mesmos avaliados por meio do parecer de pós-emissão de abril de 2021 (Ano 1), também elaborado pela NINT.
- O projeto de Modernização das Salas Forno também foi objeto de contratos não rotulados com o BNDES, enquadrados na linha de meio ambiente e com liberação mediante comprovação de gastos, fato que diminui o risco de contaminação de recursos.
- Segundo a companhia, os recursos captados pelas debêntures e temporariamente não alocados nos projetos elegíveis foram mantidos em caixa.

### Impacto dos projetos

- Os projetos elegíveis geram benefícios ambientais claros e mensuráveis - reduzindo a emissão de CO<sub>2</sub> na produção da CBA em 60% e diminuindo o consumo de água, por exemplo - e estão de acordo com o que está disposto no Framework de Financiamento Verde da companhia.
- Todos os projetos possuem as licenças ambientais válidas e não possuem riscos socioambientais significativos. Os impactos ambientais são positivos, como a diminuição da geração de resíduos e emissões de gases do efeito estufa.
- Apenas um dos projetos já está em pleno funcionamento (Caldeira à biomassa), tendo entrado em operação em 2020, enquanto os demais projetos se encontram em fase de implantação. A operação da Caldeira contribuiu para uma redução de 60% nas emissões de gases do efeito estufa (GEE), além de reduzir os custos da companhia. Os impactos a serem gerados pelos demais projetos foram estimados pela CBA em seu Relatório de Dívidas Verdes: redução de 20% na emissão de GEE nas Salas Forno e diminuição de 81% no volume de água no interior das barragens de disposição de resíduos.
- Identificamos que os projetos elegíveis podem auxiliar no atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9 (“Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação”), 12 (“Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis”) e 13 (“Adotar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”).
- A CBA divulgou em seu *website* um Relatório de Dívidas Verdes, com verificação externa, contendo atualizações sobre o status dos projetos, a alocação de recursos e os impactos ambientais positivos resultantes. O parecer de avaliação do framework, elaborado pela NINT, também está disponível em seu *website* e na base de dados da NINT. A companhia se comprometeu a divulgar publicamente o presente parecer e o primeiro parecer de verificação do framework.
- Foi realizada uma pesquisa de controvérsias socioambientais relacionadas a CBA e/ou aos projetos financiados no último ano. Um caso com médio grau de severidade foi encontrado e está descrito na seção Controvérsias do presente relatório.

<sup>1</sup> Verificação Anual do Framework de Financiamento Verde da CBA, referente à 1ª (primeira) emissão de Debêntures Simples e às duas Notas de Crédito Verdes da COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO

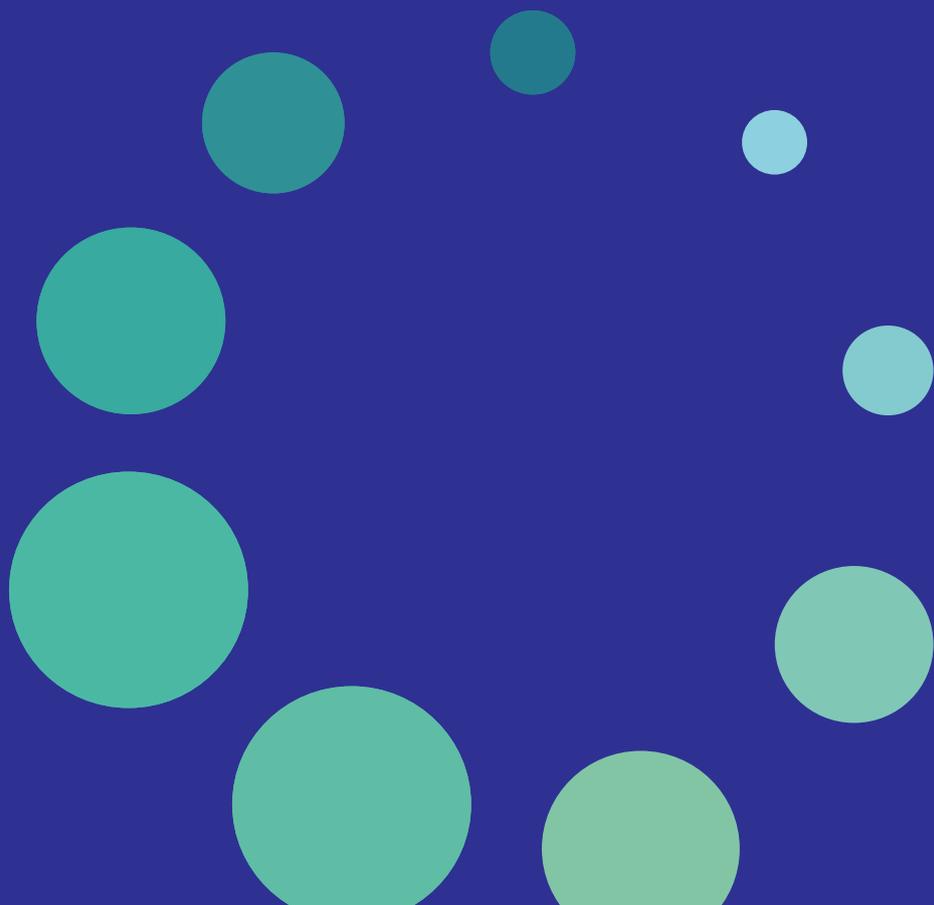


## Sobre a NINT

A NINT (Natural Intelligence), antigamente conhecida como o Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI, é a maior prática de consultoria e pesquisa ASG na América Latina. Com uma equipe de 100+ colaboradores e presença local no Brasil e América Latina, somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o *Extel Independent Research in Responsible Investment* - IRR I 2019. Fomos a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida e trabalhamos na avaliação externa de mais de 170 operações de dívida ESG. Em 2023, a NINT passou a integrar o Grupo ERM.

## Sumário

1. Escopo de trabalho .....	3
Declaração de Responsabilidade .....	5
2. Opinião .....	6
3. Alocação dos Recursos .....	7
4. Impacto dos Projetos .....	12
4.1 Benefícios socioambientais .....	12
4.2 Gestão dos impactos socioambientais .....	13
Controvérsias.....	15
5. Anexo I - Método .....	16



# 1. Escopo de trabalho

---

O objetivo deste Parecer Independente de Pós Emissão é prover uma opinião sobre o alinhamento da 1ª (primeira) emissão de Debênture Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) ao seu Framework de Financiamento Verde. Este parecer também verifica a manutenção da rotulagem de duas operações de crédito verdes avaliadas pela NINT em abril de 2021 (na época sob a marca SITAWI).

Em janeiro de 2020, a NINT foi responsável pela análise do Framework de Financiamento Verde da CBA, se mostrando favorável ao enquadramento como Título ou Empréstimo Verde (Green Bond/Loan) de instrumentos lastreados no Framework da CBA. O parecer independente (2020), elaborado pela NINT, e o Framework da Companhia Brasileira de Alumínio foram disponibilizados no website da CBA<sup>2</sup>.

Em abril de 2021, a NINT emitiu um parecer de pós-emissão sobre o alinhamento de duas operações de crédito realizadas em 2020 pela CBA. A primeira operação, uma Nota de Crédito à Exportação (NCE) N°202000026 foi desembolsada na data de 11 de fevereiro de 2020 com vencimento final em 14 de fevereiro de 2029. A segunda operação, também uma NCE (N° 210333620), foi desembolsada na data de 13 de agosto de 2020 e com prazo de vencimento na data de 14 de agosto de 2024. Ambas as operações foram no valor de R\$250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais) cada.

Em 17 de dezembro de 2021, a CBA realizou uma emissão de debêntures, conforme as regras da Instrução CVM 476, no valor de R\$230.000.000 (duzentos e trinta milhões de reais).

Assim, o objetivo do presente relatório é verificar a manutenção do alinhamento das duas NCEs com o Framework de Financiamento Verde da CBA, bem como avaliar o enquadramento das Debêntures emitidas em 2021 com o Framework. O parecer de pós-emissão (Ano 1), elaborado em abril de 2021, e este parecer de pós-emissão (Ano 2) não foram disponibilizados publicamente pela Companhia Brasileira de Alumínio.

Os recursos obtidos pelas operações de crédito foram totalmente utilizados para reembolso e gastos futuros de projetos que trazem benefícios ambientais, assim como os recursos obtidos pela debênture, que possuem previsão de alocação total em 2029.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os GBP, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável<sup>3</sup> e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da NINT é baseada em:

- Avaliação das operações de acordo com os documentos da operação e outros documentos legais, além de entrevistas com a equipe da CBA;

---

<sup>2</sup> [Parecer Independente - Framework de Financiamento Verde](#)

<sup>3</sup> [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ONU](#)



- Características das operações e processo de alocação de recursos para os projetos verdes elencados durante a pré-emissão e lastreados no Framework de Financiamento Verde da CBA;
- Avaliação dos benefícios ambientais e climáticos dos projetos;
- Análise dos impactos socioambientais atuais e futuros gerados pela empresa e pelos projetos.

A análise deste parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela CBA, sendo alguns de caráter confidencial; pesquisa de mesa; além de outros elementos adquiridos em entrevistas com equipes responsáveis nas áreas de sustentabilidade e financeira, realizadas por videoconferência. Esse processo foi realizado entre janeiro e março de 2023.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável<sup>4</sup> de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

---

<sup>4</sup> Veja explicação na seção Método



## Declaração de Responsabilidade

A NINT não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Companhia Brasileira de Alumínio ou de suas subsidiárias. A NINT foi responsável pela elaboração de outros Pareceres de Segunda Opinião para a CBA. A NINT declara, desta forma, não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da emissão.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Empresa. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a NINT<sup>5</sup> não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

### ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

---

<sup>5</sup> A responsável final por esse relatório é a NINT - NATURAL INTELLIGENCE LTDA, [uma empresa do Grupo ERM.](#)



## 2. Opinião

---

Com base nos procedimentos de avaliação conduzidos e evidências obtidas, as operações da Companhia Brasileira de Alumínio baseadas em seu Framework de Financiamento Verde, realizadas em 2020 e 2021, seguem em conformidade, em todos os aspectos materiais, com os *Green Bond Principles* (GBP) e *Green Loan Principles* (GLP), gerando benefícios ambientais claros e mensuráveis, com contribuições positivas para a conservação do meio ambiente, clima e desenvolvimento sustentável. O Framework da CBA e o parecer independente do Framework, elaborado pela NINT, foram disponibilizados publicamente no *website* da CBA.

Essa opinião é baseada nas análises de Alocação dos Recursos (seção 3) e Impacto dos Projetos (seção 4).

### Equipe técnica responsável



---

**Serena Canjani**

Consultora

[serena.canjani@nintgroup.com](mailto:serena.canjani@nintgroup.com)



---

**Cristóvão Alves**

Avaliador Líder

[cristovao.alves@nintgroup.com](mailto:cristovao.alves@nintgroup.com)

Rio de Janeiro, 31/03/2023



### 3. Alocação dos Recursos

Até o presente momento, foram realizadas três operações verdes com base no Framework de Financiamento Verde, elaborado pela Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) em fevereiro de 2020.

Duas dessas operações são Notas de Crédito à Exportação (NCEs), que passaram por verificação da NINT no ano de 2021, e foram consideradas alinhadas ao Framework da CBA. A terceira operação foi a 1ª emissão de debêntures da CBA, realizada em 2021, que será analisada nas seguintes seções.

Vale destacar que os recursos captados por meio das operações lastreadas no Framework de Financiamento Verde da CBA vêm sendo destinados aos mesmos projetos avaliados no parecer independente, elaborado pela NINT, em janeiro de 2020<sup>6</sup>. A Tabela abaixo apresenta os status destes projetos e as categorias GBP correspondentes.

Tabela 1: Projetos da CBA com investimentos de operações verdes

	Modernização das Salas Fornos (Green Soderberg)	Upgrade Sala Pasta (Pasta Seca Benemec)	Disposição de Resíduos (Filtro Prensa)	Caldeira à Biomassa
Status	Em implantação	Em implantação	Em implantação	Em operação desde março de 2020, começando a operar com 100% de sua capacidade em junho de 2020
Categoria GBP	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenção e controle da poluição: mitigação das mudanças climáticas;</li> <li>Gestão sustentável das águas e água residual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenção e controle da poluição: mitigação das mudanças climáticas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenção e controle da poluição: mitigação das mudanças climáticas;</li> <li>Gestão sustentável das águas e água residual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prevenção e controle da poluição: mitigação das mudanças climáticas;</li> </ul>

Fonte: Elaboração própria NINT

A alocação dos valores captados pelas NCEs foi concluída em 2022. Cerca de 3% dos recursos captados por meio das Notas de Crédito Verdes foram utilizados para reembolso de gastos dos projetos cujos dispêndios foram realizados em até 24 meses antes da data de emissão de cada operação. O restante, correspondente a 97% dos

<sup>6</sup> [Parecer Independente - Framework de Financiamento Verde](#)



recursos das NCEs, foi alocado em gastos posteriores às captações, configurando “gastos futuros” (Mais detalhes na Tabela 1).

Em relação à alocação das debêntures, cerca de 42% dos recursos já haviam sido alocados até dezembro de 2022, conforme mostra a Tabela 1.

O valor total das operações realizadas e o panorama de alocação de cada uma delas estão detalhados na Tabela 1 a seguir.

**Tabela 2: Operações realizadas baseadas no Framework de Financiamento Verde**

	Nota de Crédito à Exportação (NCE) Nº 20200026 Banco Bradesco	Nota de Crédito à Exportação (NCE) Nº 210333620 Banco Santander	Debêntures
Data da operação	11/02/2020	13/08/2020	17/12/2021
Data de vencimento	14/02/2029	14/08/2024	15/06/2029
Valor total (R\$ MM)	250	250	230
Recursos já alocados de cada operação (R\$ MM)	250	250	97
% de alocação de cada operação	100%	100%	42%
Uso de recursos	Reembolso: 3% Gastos Futuros: 97%	Reembolso: 3% Gastos Futuros: 97%	Reembolso: 0% Gastos futuros 100%
Projetos financiados	Modernização das Salas Fornos (antigo Green Soderberg): R\$ 7,5 MM (3%)	Modernização das Salas Fornos (antigo Green Soderberg): R\$ 17,5 MM (7%)	
	Disposição de Resíduos (antigo Filtro Prensa): R\$ 30 MM (12%)	Disposição de Resíduos (antigo Filtro Prensa): R\$ 20 MM (8%)	Disposição de Resíduos (antigo Filtro Prensa): R\$ 91,18 MM (94%)
	Caldeira à Biomassa: R\$ 205 MM (82%)	Caldeira à Biomassa: R\$ 210 MM (84%)	Upgrade Sala Pasta (antigo projeto Pasta Seca Benemec): R\$ 5,82 MM (6%)
	Upgrade Sala Pasta (antigo projeto Pasta Seca Benemec): R\$ 7,5 MM (3%)	Upgrade Sala Pasta (antigo projeto Pasta Seca Benemec): R\$ 2,5 MM (1%)	

Fonte: Elaboração própria NINT

A Tabela 2 apresenta os gastos dos projetos nos quais os recursos dos financiamentos estão sendo alocados. Os gastos foram demonstrados pela CBA através de uma planilha



de controle interno de gastos da companhia, e das Demonstrações Financeiras auditadas divulgadas pela CBA em seu *website* de Relação com Investidores<sup>7</sup>.

Além disso, as informações dispostas na tabela serão divulgadas publicamente na edição de 2022 do Relatório de Dívidas Verdes da companhia, também disponível no *website* da CBA<sup>8</sup>.

Tabela 3: Alocação de recursos por projeto

	Modernização das Salas Fornos (Green Soderberg)	Upgrade Sala Pasta (Pasta Seca Benemec)	Disposição de Resíduos (Filtro Prensa)	Caldeira à Biomassa
2019 - Reembolsos (R\$ MM)	5	0	9	0
2020 (R\$ MM)	1	1	22	62
2021 (R\$ MM)	10	2	20	132
2022 (R\$ MM)	7	14	90	220
<b>Total das operações verdes já alocado (R\$ MM)</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	<b>141</b>	<b>414</b>
<b>Valor total do projeto (R\$)</b>	<b>523.000.000,00</b>	<b>76.000.000,00</b>	<b>306.000.000,00</b>	<b>986.000.000,00</b>
<b>% do valor total dos projetos já alocado</b>	<b>4%</b>	<b>18%</b>	<b>34%</b>	<b>42%</b>

Fonte: Elaboração própria NINT

Conforme os contratos das NCEs e a escritura da emissão de debêntures, os recursos líquidos obtidos por meio dos Financiamentos Verdes foram e vêm sendo utilizados em projetos que promovem benefícios ambientais mapeados pelo Framework de Financiamento Verde.

As duas operações do ano de 2020 foram realizadas através de notas de crédito à exportação (NCE), as quais seguem a Lei Nº 6.313, de 16 de dezembro de 1975. Nos termos da referida lei, o crédito concedido deve ser aplicado na produção de bens e serviços a serem exportados e em atividades de apoio e complementação integrantes fundamentais da exportação.

A CBA se compromete, por meio de cláusulas contratuais das NCEs e da cláusula de destinação de recursos das debêntures, a empregar a totalidade do valor captado a projetos que tenham como finalidade a melhora da performance ambiental da estrutura produtiva e dos indicadores elencados no Green Bond Framework da companhia, além de aprimorar os produtos destinados à exportação. Nas NCEs, a Companhia Brasileira de Alumínio declara ainda que os recursos decorrentes das notas

<sup>7</sup> [Central de Resultados - CBA](#)

<sup>8</sup> [CBA - Financiamentos Verdes](#)



não serão destinados a projetos que violem as normas legais que regem a Política Nacional de Meio Ambiente e que possam causar danos sociais.

De acordo com a NCE do Bradesco, o descumprimento dos objetivos ambientais e das obrigações determinadas nas NCEs acarretará a descaracterização da NCE como “Verde”. Segundo as cláusulas contratuais da NCE do Santander, a CBA é obrigada a indenizar qualquer prejuízo que venha a ser comprovadamente sofrido pelo Banco em virtude de eventual desvio de finalidade dos projetos.

O gerenciamento dos recursos das operações vem sendo realizado pela Tesouraria da CBA por meio de sistema SAP. Cada projeto possui um código único no SAP (elemento PEP) e, a partir desse código, é possível verificar por meio de relatórios quanto foi gasto com cada projeto.

A alocação total dos recursos das NCEs foi finalizada em 2022 e, portanto, antes do vencimento das notas de crédito, em 2024 e 2029. No caso das debêntures, a previsão de alocação total é em 2029, também antes do vencimento da operação em junho de 2029.

Segundo a companhia, todos os recursos temporariamente não alocados das debêntures foram mantidos em caixa, podendo ser alocados em necessidades pontuais de caixa da fábrica de alumínio e da mineração, que são certificadas pelo padrão de sustentabilidade da ASI (Aluminium Stewardship Initiative), e em aplicações financeiras alinhadas à política financeira da CBA, que permite investimentos em títulos públicos federais, Certificados de Depósitos Bancário (CDBs) e conta remunerada offshore. Dessa forma, o risco de que os recursos tenham sido alocados, mesmo que temporariamente, em atividades com objetivos desalinhados ao Framework é baixo.

Como os recursos das NCEs já foram destinados aos projetos, não há riscos de que os recursos dessas operações sejam temporariamente direcionados a atividades carbono intensivas ou outros projetos não alinhados ao Framework de Financiamento Verde da CBA.

Os projetos não foram objetos de outras operações rotuladas como verde. Entretanto, cabe destacar que o projeto de modernização das Salas Forno irá receber recursos de dois contratos de financiamento enquadrados na linha de meio ambiente com o BNDES, totalizando R\$ 611 milhões. Parte deste valor também será destinado a uma nova linha de tratamento de sucatas. A liberação destes empréstimos será realizada mediante comprovação de gastos, ou seja, não há adiantamento, fato que dificulta a contaminação dos recursos. Até o momento de conclusão deste parecer, nenhuma liberação havia ocorrido.

A CBA se mantém comprometida a monitorar e relatar informações financeiras e ambientais relacionadas aos projetos. A alocação dos recursos nos ativos elegíveis será disponibilizada por meio do Relatório Anual da CBA.

O acompanhamento de gastos, execução física dos projetos e seus respectivos indicadores de impactos socioambientais são informados publicamente ao mercado por meio de um Relatório de declaração de uso de recursos e indicadores de performance ESG publicado pela companhia (Relatório de Dívidas Verdes). A Companhia Brasileira de Alumínio também inclui neste Relatório os impactos dos projetos que receberam



recursos das operações financeiras verdes até seus respectivos vencimentos, resgates ou liquidação antecipada. Vale destacar que o documento também passa por um processo de verificação externa, o que contribui para a sua integridade.

A companhia identifica e divulga os principais riscos e benefícios socioambientais relacionados aos projetos financiados em relatórios disponibilizados em seu *website*. Os indicadores de benefícios ambientais e os procedimentos de gestão de riscos socioambientais dos projetos serão abordados na próxima seção.

Dessa forma, concluímos que os recursos das operações foram/vêm sendo alocados conforme estabelecido no Framework de Financiamento Verde da CBA e em linha com os *Green Bond/Loan Principles*. A alocação temporária de recursos não possui risco significativo de alocação em atividades carbono intensivas. As informações acerca do status dos projetos, acompanhamento de gastos e indicadores de impactos socioambientais foram divulgadas através do Relatório de Dívidas Verdes da CBA, auditado externamente para assegurar sua integridade.

## 4. Impacto dos Projetos

### 4.1 Benefícios socioambientais

Os projetos financiados pelos instrumentos financeiros baseados no Framework de Financiamento Verde da CBA contribuem diretamente para a mitigação das mudanças climáticas, gestão sustentável de resíduos e gestão sustentável de recursos hídricos.

Os indicadores de desempenho identificados no Framework evidenciam os benefícios gerados:

- Emissões de gases do efeito estufa (GEE) diretas evitadas por produto fabricado (tCO<sub>2</sub>eq/ton produzida);
- Redução do volume de resíduos gerados por tonelada de produto fabricado (ton de resíduo/ton produzida);
- Redução no volume consumido de insumos por tonelada produzida;
- Redução do consumo de água por tonelada de produto fabricado (m<sup>3</sup>/ton produzida).

O projeto Caldeira à Biomassa, em pleno funcionamento desde junho de 2020, contribuiu diretamente para diminuir a emissão de GEE no processo de fabricação da CBA, conforme evidenciado pelo indicador de emissões por produto fabricado. As emissões de CO<sub>2</sub> por tonelada de óxido de alumínio na Refinaria de Alumina no período de 2019 a 2021 são apresentadas na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3: Emissões de CO<sub>2</sub>eq na Refinaria de Alumina

Projeto Caldeira à Biomassa	2019	2020	2021
Emissões de CO <sub>2</sub> por tonelada de óxido de alumínio	0,55t	0,31t	0,20t

*Fonte: Inventário GEE 2021 - CBA  
Elaboração própria NINT*

No total, as emissões específicas da Refinaria de Alumina caíram aproximadamente 63% de 2019 a 2021, principalmente devido a implantação da Caldeira à Biomassa. Vale ressaltar que essa diminuição nas emissões de gases do efeito estufa contribuem para a diminuição da pegada de carbono dos produtos finais.

Tendo em vista que os projetos Modernização da Sala de Fornos, Disposição de Resíduos a Seco e Upgrade da Sala Pasta ainda não se encontram em pleno funcionamento, a evolução dos indicadores associados a eles não pode ser estimada.

A CBA faz o inventário de carbono por meio da metodologia *GHG Protocol*. O inventário é publicado anualmente no Registro Público de Emissões no primeiro semestre de cada ano referente aos dados do ano anterior. Desde 2018 (com dados referentes ao ano de 2017) até o ano de 2021, todos os inventários são publicados e possuem o Selo Ouro, o que demonstra o comprometimento da empresa com um inventário completo e auditado por uma terceira parte.



Além disso, vale destacar que a CBA foi reconhecida com pontuação ‘A’ pela liderança em transparência corporativa e desempenho sobre Mudanças Climáticas pelo CDP (*Disclosure Insight Action*). Em 2021, a companhia também aderiu a *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), uma força-tarefa que reúne empresas do mundo todo com o objetivo de desenvolver um padrão comum para avaliação, medição e divulgação de riscos financeiros relacionados às mudanças climáticas.

## 4.2 Gestão dos impactos socioambientais

A empresa identificou os principais impactos ambientais e sociais dos projetos, assim como riscos potenciais, conforme a Tabela 4 abaixo.

Através de sua política integrada, a empresa se compromete com a identificação, prevenção, controle e mitigação dos impactos ambientais de suas operações. Todas as unidades da empresa possuem um sistema de gestão ambiental certificado pela NBR ISO 14001:2015. A empresa também possui duas certificações da Aluminium Stewardship Initiative (ASI): uma para Padrões de Desempenho (Performance) e outra para Cadeia de Custódia. Essa certificação aborda as seguintes questões ambientais: política e gestão ambiental, eficiência no uso de recursos, emissões, efluentes e resíduos, gestão dos recursos hídricos e biodiversidade.

Tabela 4: Impactos socioambientais

Projetos	Descrição	Status das licenças ambientais	Impactos positivos
<b>Modernização das Salas Fornos (Green Soderberg)</b>  <b>e</b> <b>Upgrade Sala Pasta (Pasta Seca Benemec)</b>	<p>O Projeto Modernização das Salas Fornos (antigamente chamado de Green Soderberg) prevê a automação no processo de abastecimento da pasta anódica, formada de coque e piche, reduzindo o seu consumo. Esse projeto também reduz a quantidade de horas de efeito anódico, reduzindo assim a geração de PFCs, que possuem alto potencial de aquecimento global. O bom funcionamento deste projeto está relacionado também ao projeto de Upgrade da Sala Pasta (antigo projeto Pasta Seca Benemec), que altera a composição da pasta anódica. Em conjunto, esses projetos preveem reduzir em 9,7% as emissões de GEE das salas de fornos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licença de Operação a Título Precário (LO) Nº 61000127 emitida em 30/12/2022 e válida até 28/06/2023.</li> <li>Licença de Instalação (LI) Nº 61000500 emitida em 05/08/2022 com prazo de validade de 3 (três) anos.</li> </ul>	<p>Após a modernização de todos os fornos de uma sala é possível realizar o desligamento do tratamento de gases, zerando o consumo de água industrial do local. No total, o projeto tem potencial para reduzir anualmente o consumo de 2,7 milhões de metros cúbicos de água industrial, que representa cerca de 70% do volume de água industrial da fábrica. Além da maior eficiência na produção, o projeto fornecerá um ambiente mais seguro para os trabalhadores das Salas Fornos</p>



**Disposição de Resíduos a Seco (Filtro Prensa)**

Tem como objetivo alterar a forma de disposição do resíduo, do *wet disposal* (com baixa concentração de sólidos, em torno de 45%) para o *dry disposal* (com 75% de concentração de sólidos). Esse processo prevê a redução de 13% do volume de resíduos gerados na barragem e aumenta o tempo de operação da barragem em 20 anos, evitando os impactos ambientais da construção de uma nova barragem. Ele também permite o reaproveitamento de 11% da soda cáustica presente na fração líquida filtrada. Por fim, contribui para a redução do consumo de água no processo de produção.

- Licença de Instalação (LI) N° 61000507 emitida em 19/09/2022 com prazo de validade de 3 (três) anos.

O projeto permite o reaproveitamento da água armazenada junto aos resíduos da barragem através do processo de filtragem e prensagem dos resíduos. O projeto tem potencial para reduzir anualmente o consumo de 89 mil m<sup>3</sup> de água, que representa uma redução de 10% no consumo de água nova da produção de alumina e 3% do consumo da fábrica.

**Caldeira à Biomassa**

A biomassa será utilizada como fonte de energia alternativa e renovável. A nova caldeira substituirá as de gás natural e óleo combustível na produção de Alumina.

O projeto está em funcionamento desde junho de 2020.

- Licença de Operação (LO) N° 61004074 emitida em 13/01/2023 com prazo de validade de 2 (dois) anos.

No total, as emissões de 2022 da Refinaria de Alumina caíram 60% em comparação com 2021, principalmente pela implementação da Caldeira de Vapor a Biomassa. Com a diminuição das emissões de gases de efeito estufa (GEE) na Refinaria, há também a diminuição da pegada de carbono dos produtos finais.

*Fonte: Elaboração própria NINT*

Os projetos também estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que definem as prioridades globais de desenvolvimento sustentável para 2030. A modernização dos meios de produção industrial da CBA apresenta alinhamento aos ODS 9 (“Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação”), 12 (“Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis”) e 13 (“Adotar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”), conforme mostra a Tabela 4 a seguir.

**Tabela 4: ODS e metas aplicáveis**

ODS	Metas aplicáveis
	<p><b>9.4.</b> Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torna-las sustentáveis.</p>



	<p>12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.</p> <p>12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios</p>
	<p>13.1. Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países</p>

Fonte: Elaboração própria NINT

A empresa informou que os projetos financiados não apresentam riscos socioambientais negativos, apenas impactos ambientais positivos, com destaque para redução na geração de resíduos no projeto de Disposição de Resíduos a Seco e de diminuição na emissão de GEE nos demais.

## Controvérsias

Foi realizada uma pesquisa de mídia acerca de casos com repercussão negativa envolvendo a Companhia Brasileira de Alumínio. Foi identificada uma controvérsia de cunho social de nível de severidade significativo. A responsividade da companhia em relação à controvérsia foi remediativa. O detalhamento do caso é apresentado a seguir, na tabela abaixo.

Tabela 1 - Infrações Socioambientais

Social		
Controvérsia	Nível de Severidade	Responsividade
<p><b>Fevereiro/2022:</b> Morre funcionário atingido por explosão em fábrica da CBA em Alumínio.</p>	<p><b>Médio:</b> Um funcionário de 40 anos que foi atingido por uma explosão na fábrica da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), em Alumínio (SP), teve mais de 90% do corpo queimado e não resistiu aos ferimentos. Segundo o sindicato dos metalúrgicos de Alumínio e Mairinque (SP), a explosão ocorreu em um forno e peças foram lançadas a cerca de 50 metros de distância.</p>	<p><b>Remediativa:</b> Em nota, a CBA informou que as causas do acidente seriam apuradas.</p>

Fonte: Elaboração própria NINT

De acordo com as atualizações apresentadas, os projetos financiados demonstraram continuar em conformidade com o Framework de Financiamento Verde, que, por sua vez está alinhado com os GBP. A CBA continua relatando os benefícios ambientais e a alocação dos recursos captados de forma transparente. Portanto, faz jus de obter a rotulagem verde para as operações realizadas.



## 5. Anexo I - Método

### Controvérsias

Tabela 2 - Níveis de Severidade e Responsividade relacionados às controvérsias

Níveis de Severidade	
<b>Baixo</b>	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa danos mínimos que não necessitam de remediação.
<b>Médio</b>	Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.
<b>Alto</b>	Descumpre a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa.

Níveis de Responsividade	
<b>Proativa</b>	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
<b>Remediativa</b>	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os <i>stakeholders</i> impactados.
<b>Defensiva</b>	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
<b>Não-responsiva</b>	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.

Fonte: NINT

Tabela 3 - Níveis de Asseguração

Níveis de asseguração	
<b>Razoável</b>	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
<b>Limitado</b>	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Fonte: NINT





Rio de Janeiro | São Paulo | Bogotá | Quito

[www.nintgroup.com](http://www.nintgroup.com)